

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA ALFABETIZAÇÃO.

ALMEIDA, Camila De Carvalho.

Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

COSTA, Ligia De Oliveira.

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Este artigo propõe-se a discutir se alunos podem ser ensinados a partir do ensino musical nos anos iniciais, e qual a contribuição da música neste aspecto. E como o professor deve se comprometer em frente a esse trabalho, que em seu concluir trará grandes satisfações, pois se notara que a música é essencial neste âmbito, porém o trabalho com a música tem sido um obstáculo frente a muitos docentes, Sendo uma barreira para o trabalho pedagógico, comprometendo o aprendizado, pois esse processo pedagógico é essencial na vida da criança desde ainda na barriga de sua mãe, e no decorrer de sua vida escolar. Se esse recurso pedagógico fosse aplicado, traria um resultado não apenas no aspecto cognitivo, mas também social e afetivo. Tal asserção conduz as seguintes hipóteses: se o cotidiano escolar da educação infantil executar práticas pedagógicas através da utilização da música as aulas serão mais significativas; para o ensino da alfabetização o uso da música como instrumento de aprendizagem contribui de que forma no aprendizado do aluno. Para a verificação de tais hipóteses foram estabelecidos os seguintes objetivos: averiguar o papel do professor em relação a utilização da música na alfabetização dos educandos no processo ensino - aprendizagem. O trabalho foi realizado através de uma verificação bibliográfica.

Palavras-Chave: Alfabetização. Contribuição. Musica

ABSTRACT

This article proposes to discuss whether students can be taught from the musical education in the early years, and how the music contribution in this regard. And as the teacher must commit in front of that work, which at its conclusion will bring great satisfaction, because it noticed that music is essential in this area, however the work with music has been an obstacle in front of many teachers, being a barrier for pedagogical work, compromising learning because this educational process is essential in a child's life from even the belly of his mother, and during their school life. If this teaching resource was applied, would bring a result not only in the cognitive aspect, but also social and affective. This assertion leads to the following hypothesis: the school routine of early childhood education perform teaching practices through the use of music classes will be more significant; for literacy teaching the use of music as a learning tool that helps shape in student learning. For checking such hypotheses were established the following objectives: to explore the teacher's role regarding the use of music literacy of students in the teaching - learning process. The study was conducted through a literature check.

Keywords: Literacy. Contribution. Music

1. INTRODUÇÃO

É visível a importância de se trabalhar musicalização na educação infantil, pois ela acaba contribuindo em muitos aspectos neste processo de ensino aprendizagem dentro do âmbito escolar, em seu desenvolvimento cognitivo, corporal, linguístico entre outros.

Para Brito (2003), a criança é envolvida no universo sonoro ainda no ventre de sua mãe, em sua fase intrauterina, contagiados pelos sons que reproduzem o

corpo da mesma, que são recebidos como sinais de afetividade. Além disto, a eficiência das canções de ninar é a confirmação direta de que a música e o amor se unem em uma alquimia encantadora para a criança.

Condizendo que a música é parte essencial na vida do ser humano, e que esse percurso é acompanhado desde o principio da historia humana. Sua trajetória cultural está e sempre esteve presente em todas as culturas, épocas e em toda linguagem, sendo a mesma universal, uma fonte infindável e indiscutível.

Independentemente de exercer diferentes funções, e em todas estas situações e em tantas outras, a música conduz o ser humano em toda etapa de seu trajeto universal. Vista hoje como umas das mais importantes formas de comunicação mundial entre os seres humanos. Segundo SNYDERS (1992), nunca uma geração viveu tão intensamente a música como os atuais.

A música como auxilio aprendizagem, deve exercer esse papel no desenvolvimento intelectual e motor da criança, realizando função fundamental na vida da mesma, estimulando em seu conhecimento.

Quando a criança entra em contato com a música pode desenvolver muitas habilidades e competências, principalmente na leitura inicio da alfabetização e durante a mesma, em sua capacidade de memória, portanto torna-se relevante o trabalho com música dentro e fora da sala de aula.

2. A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA ALFABETIZAÇÃO.

A educação deve ser vista como um procedimento global, evolutivo e perpétuo, no qual necessita de várias formas de estudo pra se desenvolver. Conforme a lei nº 11.769, passa a ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica no Brasil o ensino de música na Educação Básica. De acordo com a LDBEN de 1996, a educação infantil constitui a “primeira etapa da Educação básica, o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. (LDBEN 9.394/96, titulo V, capitulo II, seção II, art.29), com a finalidade do desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade.

O âmbito escolar na qualidade de espaço institucional para transmissão de conhecimentos socialmente estruturada deve envolver a afinidade da criança com outras dominações da música, não somente aquelas de seu convívio natural cotidiano. De acordo com Brasil (1998), é através da música que a criança consegue

se expressar até mesmo a partir de um olhar, sorriso ou um levantar de mão, processo transitável desde ainda bebês até sua maturidade e no decorrer de sua vida, também pode auxiliar as crianças com necessidades especiais, este conhecimento de musicalidades está disponível a todos.

Segundo Artaxo (2008, p.45), concorda que: "é função de professor facilitar fenômenos sonoros variados ritmos através do "escutar prestar atenção", para que o aluno tenha conhecimento". O professor deve ser o principal agente mediador nesse processo de contribuição da aprendizagem, envolver o aluno pra que o mesmo tenha prazer na música, abrindo portas para vários conhecimentos fazendo com que a mesma crie seu próprio repertório para se comunicar através dos sons.

Pois conforme Snyders (1994, p. 120), afirma que: "ouvir música é apreciar aquilo que se gosta". A criança pesquisa, materiais que produzem sons, descobre instrumentos, inventa e imita melodias, pois é envolta de música o tempo todo, na escola, em casa, na igreja, com objetos tecnológicos seja em qualquer lugar, o tempo todo estamos cercados de musicalidade, pois a música é nada mais que sons, definidos ou indefinidos.

A música contribui em muito em nossa educação, pode estar vigente em várias etapas de nossas vidas, de acordo com Snyders (1994), a música pode estar unida aos diversos momentos da vida individual e social, pode ela ser beneficente aos alunos e jamais alguma coisa indispensável ou crucial para a formação dos mesmos.

A música em sala de aula é um recurso auxiliador no processo da alfabetização, é considerada cada vez mais como uma ferramenta de ação pedagógica, usada para o desenvolvimento de habilidades, resgate de culturas, sendo um método indicado para o professor alfabetizador, ajuda na construção do conhecimento da criança. Segundo Brito (2003, p.53) comprova que: "o ensino-aprendizagem na área da música vem recebendo influências das teorias cognitivas, em sintonia com procedimentos pedagógicos contemporâneos".

O ser humano é um ser musical, e com as crianças não é diferente, elas estão mais acostumadas na linguagem verbal, a literatura do que a linguagem musical, Segundo Snyders (1994), a música como linguagem é sem duvida mais diretamente comvente do que a linguagem propriamente dita, mas liga-se frequentemente a ela.

Entretanto Snyders (1994), diz que a música é algo oferecido a todos, independente de cada ser humano, ela se dirige a todos em suas diferentes formas e linguagens, o universo musical é cultura, e cada um tem a sua, porém esta, está disponível a quem buscar afinidades com a mesma.

Mediante ao foco da ação pedagógica, que deve fazer esse aprofundamento detalhadamente para obter bons resultados, com atividades de lúdicas, podendo através de a mesma observar e analisar o aluno em suas realizações e tarefas relacionadas a objetos sonoros, entre outros sons de acordo com Brasil (1994), sendo estes: CDs, rádio, televisão, computador, jogos eletrônicos, cinema, publicidade, sala de áudio etc.

O educador deve perceber da parte do aluno, sua capacidade de memória auditiva, observação e distinção no reconhecimento dos sons, sendo capaz de orientar o mesmo em suas atividades visual, auditiva e a diretamente escrita em todo o processo de sua alfabetização (SNYDERS, 1994).

No processo alfabetizador, segundo Brasil (1997), é importante que o aluno seja repentinamente exposto em situações orais em seus projetos de estudo, e que esse incentivo seja instruído desde as séries iniciais, estimulando-o sucessivamente, permitindo a articulação de conteúdos de língua oral e escrita, que posteriormente darão sentido á atividades de apresentação oral em futuros seminários.

A música pode estabelecer relações com as pessoas, principalmente com as crianças, se bem ensinada na infância, dará ao aluno autoconfiança, segurança conforme Snyders (1994 p.82), afirma que: "uma das áreas em que sentem mais seguros e mais uteis". No cuidado com as crianças se pode notar essa compatibilidade de segurança que possuem no aspecto musical. De acordo com

Ainda hoje, quando a educação infantil, de modo geral, redimensionou conceitos, abordagens e modos de atuação, sob a influência de novas pesquisas e teorias pedagógicas, percebemos que o trabalho com a linguagem musical avança a passos muito lentos rumo a uma transformação conceitual. É comum detectar a existência de certa defasagem entre o trabalho realizado na área de música e aquele efetivado nas demais áreas do conhecimento(BRITO, 2003, p.51 - 52).

Fica evidente que a linguagem musical, tampouco se tem dentro do processo escolar, que é colocada em segundo plano, porém seu objetivo é o de auxiliar na

formação do aluno, porém não é isso que podemos ver, que segundo o autor a mesma caminha em passos lentos demais. Dando importância apenas a outras áreas do saber humano.

Um olhar para a música, conforme Brasil (1997), revela a presença de inúmeros processos e critérios de composição ou improviso e todos integralmente têm sua importância em destinação das atividades na sala de aula. Revela que a música tem um objetivo seja cognitivo, afetivo, cultural, social dentro da sala de aula no processo da aprendizagem do mesmo. Precisa apenas ser trabalhado no decorrer do ensino principalmente em relação a alfabetização.

De acordo com Snyders (1994) analisando algumas práticas desenvolvidas podemos perceber que a música como objeto de produção do conhecimento, torna-se um ingrediente indispensável ao professor como coadjuvante integral das potencialidades das crianças no cotidiano escolar. Por meio dela, é possível perceber diversas emoções, apurar os sentidos, atentar a criança para o aprendizado, oportunizar-lhes momentos criativos e espontâneos, tornando-as crítica.

3. MATERIAIS E METÓDOS

Trata-se de um trabalho apoiado no levantamento bibliográfico em livros, jornais, revistas seculares e análise de artigos científicos publicados bases de dados indexadas. O material utilizado foi separado de acordo com a abrangência do tema e cronologia das publicações, possibilitando a elaboração de um plano de leitura.

A referência mais antiga e mais recente, utilizada neste artigo, data do ano de 1994 e 2010, respectivamente.

O trabalho desenvolvido iniciou-se devido ao interesse das autoras pelo assunto e importância do tema, sendo objeto de construção do trabalho de conclusão de curso.

4. CONCLUSÕES

Verifica-se a importância da música atribuída, no que diz respeito ao processo de alfabetização, diante disso observa-se a importância de verificar sobre a contribuição da música dentro do espaço escolar e sua influência sobre a aprendizagem.

Seu manual para ser seguido deve ser o de observar a eficácia da música como processo pedagógico na área da língua portuguesa.

É necessário que os alunos sejam orientados em sua ação, no cotidiano escolar cabendo ao professor estabelecer ou elaborar regras em conjunto com os mesmos. Portanto, confirma-se a primeira hipótese de trabalho.

Portanto o professor quanto a escola, devem analisar os diferentes pontos de vista, e atribuir a música na sala de aula, precisam buscar novas opções de ensino e aprendizagem, valorizando mais o diálogo do professor favorecendo e fortalecendo os vínculos afetivos, ingrediente fundamental no processo educacional, assim a segunda hipótese declarada neste artigo.

4. REFERÊNCIAS

ARTAXO, Inês. **Ritmo e movimento: teoria e prática**. São Paulo: phorte, 2008.

BRANDÃO, C. F. LDBEN Passo a Passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n 9.9394/96 Comentada e Interpretada, Artigo por Artigo. 4^o edição. São Paulo. Avercamp, 2010

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF. Vol. 2, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: artes**. Brasília: MEC/SEF: 1997.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF: 1997.

MARCONI, M. de A.; LAKATO, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos**. -6. Ed. São Paulo: Atlas 2001.

SNYDERS, G. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** Tradução de Maria José do Amaral Ferreira: prefácio à edição brasileira de Maria Felisminda de Rezende e Fusari. - 2. Ed.- São Paulo: Cortez, 1994.

BRITO, A. T. **Música na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.